

Câmara emprega controladora de vôo que é parenta de Paes

das * 1 JUN 1989 JORNAL DO BRASIL

Brasília — José Varella

João Domingos

BRASÍLIA — A Câmara dos Deputados ainda não tem avião, mas já conta com uma controladora de vôo com 14 anos de experiência e curso de especialização em São José dos Campos. É Martha Maria Soares Paes de Andrade, funcionária concursada do Centro Integrado de Defesa Aérea (Cindacta), do Ministério da Aeronáutica, desde 10 de março de 1975. Martha é mulher de Aduino Paes de Andrade, sobrinho do presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade, que a requisitou ao Ministério da Aeronáutica. A autorização para a transferência foi publicada no Diário Oficial da União, dia 24.

O próprio Paes de Andrade explicou qual será a função de sua sobrinha por afinidade: “Vamos aproveitar a experiência que ela tem na área de aeroportos. Ficará no Aeroporto de Brasília, assessorando parlamentares que embarcam e desembarcam”. Para isso, primeiro será preciso que a Câmara construa uma saleta no aeroporto. Martha trabalharia não mais com os radares do Cindacta, mas com a burocrática tarefa de marcar passagens para os parlamentares. Como já ocorre hoje no Rio, em que um serviço especializado do Congresso



Paes justifica: “Vamos aproveitar a experiência dela”

dá toda a assistência aos deputados e senadores, até mesmo colocando-os dentro dos carros oficiais.

O presidente da Câmara disse que a requisição da sobrinha, que é mãe de três filhos, não acarretará qualquer encargo para o Legislativo. “Ela está vindo trabalhar conosco sem ônus. O Cindacta continuará pagando seu salário”. No entanto, o Departamento de Pessoal da Câmara informou que ela, além dos NCz\$ 650,00 (ou NCz\$ 560,00 líquidos) que ganha na Aeronáutica, vai receber mais NCz\$

2.100,00 no contracheque, por força de uma sigla famosa na burocracia pública brasileira, o DAS (Direção e Assessoramento Superior).

“Isso é uma coisa que poderia ser evitada. Só vai desgastar mais a imagem do Legislativo”, disse o deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), desaprovando a requisição da funcionária do Cindacta. “Quer dizer que agora vamos ter toda a assistência dentro do aeroporto? Até que enfim estamos ficando importantes”, brincou o deputado Paulo Delgado (PT-MG).